

A PREVENÇÃO COMEÇA EM SI.

BIOMASSA:

- É o material vegetal retirado na gestão de combustíveis nos espaços rurais ou florestais, que pode ser utilizado como fonte de energia (elétrica ou calor).
- É utilizada diretamente como combustível ou através da produção de energia através de processos de pirólise, gasificação, combustão ou co-combustão de material orgânico.
- A biomassa é considerada um recurso renovável.
- As formas mais comuns de utilização da biomassa como combustível recorrem a caldeiras de aquecimento (p. ex. "Peleteiras").
- Pode utilizar a sua biomassa após trituração, diretamente para o seu aquecimento através da aquisição de caldeiras domésticas (preparadas para estilha e sobrantes).

Informe-se junto da sua Câmara Municipal sobre programas de recolha e valorização de biomassa.

BENEFÍCIOS:

- Fonte de energia elétrica e térmica.
- Reduzido custo de aquisição/produção.
- Pode ser uma fonte de rendimento.
- Menores emissões de carbono que a queima direta dos sobrantes.
- Redução do número de ignições.

Informe-se pelo **808 200 520/211 389 320**
(custo de chamada local) ou na sua Câmara Municipal.

Saiba mais em portugalchama.pt.



REPÚBLICA
PORTUGUESA



SGIFR
Sistema de Gestão Integrada
de Fogos Rurais

A PREVENÇÃO COMEÇA EM SI.



**OPTE POR NÃO
USAR FOGO.
CONHEÇA
OS MÉTODOS
ALTERNATIVOS.**

**PORTUGAL CHAMA.
POR SI. POR TODOS.**

O efeito estufa tem vindo a agravar-se devido ao aumento na emissão de gases. Tanto nas queimas como nas queimadas, a eliminação do material orgânico através do uso de fogo gera a emissão de gases poluentes para a atmosfera, com destaque para o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O).

É importante lembrar que o uso de fogo constitui uma das principais causas de incêndios rurais, sendo que o seu uso incorreto constitui um risco de incêndio, erosão e empobrecimento do solo. Por isso, antes de fazer uma queima ou queimada, procure informar-se sobre as soluções alternativas para a eliminação de vegetação, que lhe podem trazer valor adicional, tais como: trituração e incorporação no solo, compostagem e produção energética através de biomassa.

TRITURAÇÃO E INCORPORAÇÃO NO SOLO:

- O método de trituração consiste em triturar, com recurso a maquinaria, o material lenhoso gerado em atividades de poda e gestão da vegetação, aparas de relva, flores murchas, entre outros materiais gerados, quando cuida dos espaços rurais e florestais.
- Não só reduz imediatamente o volume dos resíduos como também transforma a matéria verde em substratos facilmente incorporados no solo, permitindo a reciclagem de nutrientes importantes e a redução da necessidade de fertilizantes.
- Este método pode ser feito por si, adquirindo um triturador ou manualmente para sobrantes de menor dimensão. Informe-se na sua Câmara Municipal ou Junta de Freguesia sobre a existência de biotrituradores municipais gratuitos.

COMPOSTAGEM:

- É um processo biológico através do qual os microrganismos como bactérias, leveduras e fungos, na presença de oxigénio, transformam a matéria orgânica (folhas, papel, restos de fruta ou hortalíça) numa substância semelhante ao solo, designada de composto.
- Este método pode ser feito em casa sem grandes custos, com materiais de simples aquisição como caixas de plástico ou madeira. Informe-se na sua Câmara Municipal sobre a existência de programas de compostagem doméstica.

BENEFÍCIOS:

- Métodos eficientes e sustentáveis.
- Alternativa à utilização de adubos químicos e redução de custos.
- Melhoria da estrutura e fixação do solo.
- Favorece a infiltração de água e a sua capacidade de retenção.
- Aumenta a capacidade de absorção de nutrientes.
- Estabiliza o PH do solo e fomenta a biodiversidade.
- Redução do número de ignições e redução de emissões de carbono.

